



Lista A: **+Bloco, + Esquerda - Enfrentar a austeridade em Faro**

Moção da candidatura à coordenadora concelhia de Faro – 2014/2016

A nossa candidatura inscreve-se no programa político do BE aprovado na VIII Convenção e propõe um programa local:

1. Assumir os compromissos políticos com que o BE se apresentou à eleição autárquica, quer na orientação do trabalho dos eleitos na Assembleia Municipal e nas freguesias – União das Freguesias de Faro e Freguesia do Montenegro – quer na orientação do trabalho político do núcleo.

Enfrentar a austeridade em Faro

A proposta central do Bloco de Esquerda é a de um Programa de Emergência Social, para que todos os habitantes do concelho usufruam das condições mínimas de dignidade de vida: alimentares, de habitação, de saúde, de educação, transportes e lazer.

A Câmara Municipal, com o apoio das Juntas de Freguesia e da Assembleia Municipal deverá constituir uma Equipa de Emergência Social como estrutura coordenadora do conjunto de entidades públicas e particulares do concelho com vista a garantir a implementação, no primeiro ano do novo mandato, das medidas necessárias para atingir este objetivo prioritário.

Mais economia e emprego

Enfrentar localmente a crise significa combater as políticas nacionais e locais de destruição do emprego, de favorecimento de interesses privados em desfavorecimento da justa distribuição de riqueza.

Nova vida democrática para o poder local

Ouvir e mobilizar os cidadãos para todas as decisões é ponto-chave do nosso programa para os órgãos autárquicos de Faro. Para além do dever de audição da população através de consulta pública, já consagrado na lei para o Plano Diretor Municipal e os Planos de Pormenor, urge implementar o Orçamento Participativo nas freguesias e no concelho.

Sempre que a importância das matérias o justifique deve-se recorrer ao referendo local.

2. Alargar a organização, ampliar a influência do BE no concelho, participar e desenvolver os movimentos sociais.

A principal tarefa da coordenadora concelhia será a de promover e facilitar o trabalho político e social dos aderentes, perspetivando prioridades, mas respeitando as suas preferências. Sobretudo, deverá criar os espaços de planificação das tarefas e promover o seu balanço crítico.

Existe já um conjunto de áreas de ação que se constituem como prioridade:

- trabalho-grupo autárquico;
- comunicação: com os aderentes e simpatizantes, com a população local - sítio do BE Faro, Faro pela Esquerda, esquerda.net;
- ação política central na sequência do programa eleitoral autárquico - Enfrentar a austeridade em Faro;
- sede concelhia/distrital do Bloco: organizar um espaço de frequência para o trabalho político, para o debate e formação políticos, de reforço da visibilidade da presença do BE em Faro;
- manutenção e desenvolvimento das relações formais e informais, pessoais e organizativas, de unidade de esquerda.

3. Mobilizar a participação dos aderentes na vida interna do BE.

Promover ações com outros núcleos da região, estreitar as relações com a coordenadora distrital e os órgãos nacionais, promover a mobilização dos aderentes para as iniciativas nacionais.

4. Organizar localmente as iniciativas políticas nacionais do BE.

A Lista A : +Bloco, + Esquerda - Enfrentar a austeridade em Faro

Efetivos

José Moreira

Nuno Viana

Margarida Janeiro

Suplentes

Augusto Taveira

Manuel Dias Afonso

Mandatário: Manuel Ruivo

Faro, 13 de fevereiro de 2014